

Líder da Caixa reuniu-se com 56 gestores e agências de Viseu

Editado por **Liliana Carona**

Inserido em **24-11-2017 22:08**



A Caixa Geral de Depósitos (CGD) realizou esta sexta-feira, em Viseu, mais um encontro Fora da Caixa, uma iniciativa de relevo para as economias regionais. Nesta 9ª edição da iniciativa a interioridade, os seus desafios, perspectivas e oportunidades estiveram em debate.

O presidente da comissão executiva da Caixa Geral de Depósitos (CGD), Paulo Macedo, esteve reunido esta sexta-feira com os empresários e agências da região de Viseu, uma iniciativa no âmbito do ciclo dos encontros Fora da Caixa.

“Estivemos reunidos com um conjunto de empresários, além desta conferência, e verificámos que temos algumas das empresas mais dinâmicas do país, a empresa de mobiliário Movecho, a empresa de transportes Patinter, vimos empresários do sector da cortiça e da área alimentar com novos produtos e com um conjunto de técnicos com novas competências, por exemplo a empresa Visabeira”, revelou o banqueiro à saída do encontro aos jornalistas.

Paulo Macedo anunciou ainda que a CGD já concedeu “30 mil milhões de euros a médio e longo prazo no crédito à habitação e no crédito às empresas”.

“Todos os anos a Caixa renova as linhas de crédito e concede novos créditos de vários milhões de euros”, garantiu o responsável da CGD.

Macedo afirmou ainda que o banco estatal tem uma quota de mercado muito importante.

“Somos o maior banco em Viseu e, de facto, muitas das pessoas falam em dificuldades em obter crédito, mas a CGD tem liquidez e quer dar crédito, mas tem que dar de forma a não cometer erros do passado, em termos de análise de risco”, concretizou.

“O nosso negócio passa pelas empresas e crédito, e nós precisamos de crescer em crédito, não temos dúvida nenhuma, temos é que crescer melhor”, concluiu.

E que novidades Paulo Macedo transmitiu aos empresários da região? “Eu não vim dar

novidades aos empresários, eu vim estar com eles e aprender com eles. Eu sou gestor, não sou portador de novidades, nem político”, realçou.

Num primeiro painel de convidados do encontro Fora da Caixa, que debateu o interior, o socialista Vera Jardim defendeu que “falta um enorme esforço de discriminação positiva no interior”.

O social-democrata Luís Montenegro acrescentou ser “necessário criar condições para os filhos do interior não saírem”.

Luís Abrantes, da empresa Movecho, deu um exemplo concreto das dificuldades, sentidas no interior do país, abordando o tema das portagens na A25. “Sai mais barato ir de Nelas a Madrid, do que de Nelas a Lisboa”, denunciou.

Também Pedro Apolónio, da empresa de transportes Patinter, recordou a necessidade de se olhar com olhos de ver o IP3 que “nos faz perder valor”.

A moderadora Graça Franco, directora de Informação da Renascença, sublinhou a urgência de um consenso nacional sobre obras públicas.